

# PMDB vai mobilizar a sua bancada para votação do regimento

O líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique, afirmou sexta-feira que é da maior importância a aprovação do regimento interno da Constituinte na próxima semana, para iniciar a elaboração do texto da nova Constituição. Lembrou que a opinião pública não aceita mais que "nós retardemos tanto a aprovação do regimento".

Informou que antecipou sua volta a Brasília para cuidar da mobilização de sua bancada para a votação da matéria e para dar continuidade aos entendimentos com as demais lideranças partidárias para a aprovação do regimento, segundo informou a EBN.

Segundo ele, o PMDB não abrirá mão do funcionamento da Câmara e do Senado, "em caráter excepcional", durante os trabalhos da Constituinte, uma vez que não haverá tempo para o funcionamento normal das duas Casas e da Constituinte. Observou que a proposta do partido, que consta do regimento interno, não trata do fechamento das Casas mas, sim, procura dimensionar o funcionamento, restringindo-o aos casos de urgência e matérias de relevância na-

cional e de convocação extraordinária.

Para Luiz Henrique, não há como funcionar Câmara, Senado, Congresso e Constituinte ao mesmo tempo, uma vez que as comissões deverão reunir-se de manhã, as sessões plenárias serão à tarde e até à noite. Quanto ao funcionamento do Legislativo para a análise de matérias urgentes e relevantes, o líder acha que a apreciação dessas matérias poderá ser feita nos finais de semana e até mesmo às segundas-feiras. Para aprovação do regimento na próxima semana, de acordo com Luiz Henrique, terá de haver certos acordos, pois há mais de cem pedidos de destaque para votação e só a votação desses destaques demandará mais de dez dias, já que a votação terá de ser nominal para cada destaque. Ele tentará nos próximos dias um acordo para solucionar o impasse dos destaques. No entanto, "se não houver um acordo com as lideranças para a retirada dos destaques vamos ter de colocar os assuntos em votação e gastarmos muito mais tempo para a aprovação do regimento", concluiu o líder pemedebista.